



O PERIGO DE UMA HISTÓRIA ÚNICA: REFLEXÕES SOBRE NARRATIVAS E A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO PROJETO DE EXTENSÃO Q-ERER

Denise Cavalcante Saraiva¹, Maria Lizandra Moreira de Souza², Joilson Silva de Sousa³, Louise Carla Siqueira da Silva⁴

Resumo: O projeto de extensão universitário intitulado: “Q-ERER: (des)construindo saberes e epistemologias”, vinculado à Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER/URCA), desenvolve ações formativas voltadas à Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e à construção de uma educação antirracista e anticolonial por meio de encontros que metodologicamente funcionam em formato de clube do livro/de leituras e que ocorrem periodicamente de forma remota, via plataforma *Google Meet*, reunindo professores/as e estudantes da Educação Básica e do Ensino Superior em um espaço que propicia diálogo e reflexão por meio de leituras orientadas. O projeto tem como objetivo promover reflexões críticas sobre o racismo estrutural e o epistemicídio, tensionando e transformando práticas educativas por meio da valorização de saberes e epistemologias produzidas por autorias negras e indígenas, em articulação com a educação antirracista e o cumprimento das Leis 10.639/03 e 11.645/08. Entre as atividades realizadas, destaca-se a discussão teórica do livro/palestra “O perigo de uma história única”, de Chimamanda Ngozi Adichie (2019), que propiciou reflexões sobre o poder das narrativas na formação de identidades e na manutenção de estereótipos sobre povos e culturas subalternizadas. A atividade provocou a reflexão crítica sobre as visões únicas e reducionistas da história e da cultura de determinados povos, promovendo a valorização de múltiplas vozes e saberes, especialmente se referindo a mulheres negras e povos não ocidentais. O projeto se encontra em desenvolvimento e observa-se que os debates propiciados contribuíram de forma significativa para os participantes e voluntárias na medida em que favoreceram para o conhecimento de epistemologias não eurocêntricas, a ampliação do olhar crítico sobre o racismo estrutural e a valorização das identidades plurais presentes no contexto social, e sobretudo possibilitando a reflexão sobre a prática docente voltada à diversidade e à justiça social. Assim, o projeto reafirma o papel da extensão universitária como um espaço de diálogo, pesquisa, reconstrução de epistemologias plurais e a transformação social.

Palavras-chave: Educação antirracista. ERER. Epistemologias Plurais. Formação crítica.

¹ Voluntária do Projeto (autora), graduanda em Pedagogia, Universidade Regional do Cariri; E-mail: denise.cavalcante@urca.br

² Voluntária do Projeto (coautora), graduanda em Pedagogia, Universidade Regional do Cariri; E-mail: lizandra.souza@urca.br

³ Colaborador (coautor), Professor da Universidade Regional do Cariri; E-mail: joilson.sousa@urca.br

⁴ Coordenadora (coautora), Professora da Universidade Regional do Cariri; E-mail: louise.siqueira@urca.br